



UMN
FACULDADE DE ECONOMIA

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E GESTÃO

GEI GABINETE DE
EMPRESAS E
INTERCÂMBIO
DA FACULDADE DE ECONOMIA
FORMAÇÃO E SOLUÇÕES EMPRESARIAIS

**CONFERÊNCIA SOBRE CAPTAÇÃO DE FINANCIEMNTO DAS
INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR**

**GEI COMO FONTE DE CAPTAÇÃO DE RECEITAS PARA FACULDADE DE
ECONOMIA**

APRESENTADO POR:

MANUEL MACHADO QUILENDE- *MSc.*

RESUMO

A presente análise teve em consideração o estudo realizado pelo Gabinete de Empresas e Intercâmbio(GEI) da FEUMN no âmbito do seu programa de extensão universitária como fonte de captação de receitas para a Faculdade de Economia, procurando analisar o “Impacto dos Programas de Crédito na Província da Huíla” no período compreendido entre 2012 a 2015.

O estudo fez uma abordagem sobre os programas de crédito e microcrédito (Angola Investe, BUE, PROAPEN e Angola Jovem), identificando as características de cada um dos programas, as práticas operacionais e os factores que contribuíram ou não para os melhores resultados destes programas.

Este estudo, foi realizado na cidade do Lubango abrangendo entidades bancárias, as empresas e os beneficiários registados no INAPEM, usando-se como instrumento para a recolha de dados o questionário, entrevista e a observação. O processo de análise utilizado percorreu os seguintes estágios: análise univariada, bivariada, análise da associação entre as variáveis por via da regressão linear, análise das entrevistas aos bancos intervenientes no processo, aos representantes das entidades promotoras, e aos beneficiários destes programas.

Os resultados obtidos por estes programas não foram os desejados, se tivermos em conta os princípios e os objectivos para os quais os mesmos foram concebidos como, a promoção da diversificação da economia, criação de emprego, combate a fome e à pobreza e à formalização da economia. Verificou-se também um resultado negativo no retorno dos financiamentos concedidos tendo em conta à elevada percentagem de crédito mal parado bem como, inexistência de um acompanhamento técnico por parte da entidade promotora e falta de monitorização dos projectos pela entidade financiadora e fraca formação dos beneficiários nas áreas específicas. Não obstante, o estudo constatou um aumento do emprego no Programa Angola Jovem, através das Cooperativas de Crédito Juvenil e uma ligeira redução de emprego no caso do Programa Angola Investe.

Acções similares foram realizadas entre o GEI e o FAS (Fundo de Apoio Social) prestando serviços de consultoria ao projecto designado por “Much Grand” que visava capacitar os beneficiários do projecto com acções de formação sobre a literacia financeira.

RESUMO	1
1-INTRODUÇÃO	3
2- APRESENTAÇÃO DO GABINETE DE EMPRESAS E INTERCÂMBIO	4
2.1 Caracterização do GEI.....	4
2.1.2 Missão e Objectivo do GEI.....	4
2.1.2.1 Missão	4
2.1.2.2 Objectivo Geral.....	4
2.1.2.2.1 Objectivos Específicos	5
2.2- Eventos	5
3- GEI COMO FONTE DE CAPTAÇÃO DE RECEITAS.....	6
4-LINHAS DE ACÇÃO A DESENVOLVER PELO GEI DA FEUMN NO ÂMBITO DA CONSULTORIA PARA A PROMOÇÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO/ MICROCRÉDITO E MERCADOS PARA O SURGIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS.....	8
5-SÍNTESE CONCLUSIVA	9

1-INTRODUÇÃO

A estrutura da economia angolana é ainda, muito influenciada pelos efeitos negativos da guerra que assolou o país, com implicações directas na economia doméstica nomeadamente na pequena produção camponesa e no desenvolvimento das artes e dos ofícios. Na fase que a economia actualmente atravessa, o acesso ao crédito não deve ser um entrave ao investimento, mas antes um catalisador que suporta o desenvolvimento da economia. A actividade creditícia tem um papel indispensável no suporte aos esforços em curso de diversificação da economia angolana, funcionando como fornecedor de liquidez aos vários sectores. Todos esses factores obrigaram o Estado angolano a definir políticas tendentes à criação de programas de crédito direccionados a empreendedores, empresários, profissionais e camponeses, com a intenção propositada de alavancar os diversos sectores de actividade que outrora eram a base de desenvolvimento da economia angolana.

Nesta perspectiva o Gabinete de Empresas e Intercâmbio da Faculdade de Economia surge como parceiro estratégico do Estado angolano como elo de ligação entre a academia e o sector empresarial.

O presente trabalho tem por objectivo ilustrar as diversas vertentes de captação de receitas para a Faculdade de Economia, através de um conjunto de acções projectadas pelo Gabinete de Empresas e Intercâmbio da referida Unidade Orgânica no período 2011 a 2017.

O GEI tem levado realizado um conjunto de actividades como fonte de captação de receitas desde o ano de 2011. Neste conjunto de acções importa referir as parcerias realizadas com a BBS (Escola Internacional de Negócios) do Brasil, AAPCIL (Associação Agro-pecuária e Industrial da Huíla) e recentemente com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e FAS (Fundo de Apoio Social).

Com estas estratégias da busca de parceria tem sido uma mola impulsionadora para a obtenção de receitas através de acções de formação, estudos realizados como o caso concreto da investigação sobre o "**Impacto dos Programas de Crédito de Apoio ao Empreendedorismo na Província da Huíla**", realizado pela Faculdade de Economia da Universidade Mandume Ya Ndemufayo através do GEI no âmbito do seu programa de extensão universitária, financiado pelo PNUD com apoio institucional do Governo provincial da Huíla. O estudo desenvolveu-se entre Dezembro de 2016 a Junho de 2017.

2- APRESENTAÇÃO DO GABINETE DE EMPRESAS E INTERCÂMBIO

2.1 Caracterização do GEI

Por deliberação do Conselho de Direcção da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, foi homologado a criação do GEI da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, Junho de 2011.

O referido gabinete foi criado com a seguinte estrutura conforme figura 1 abaixo discriminado. Fazem parte deste Gabinete as seguintes entidades:

- Coordenador: Dr. Hernâni Silva
- Coordenadores Adjunto: Dra. Ariana Silva e *MSc.* Manuel Machado Quilende
- Sector de Operações: Dr. Miguel Luzolo
- Sector de Desenvolvimento de Negócios: *MSc* Manuel Machado Quilende
- Sector de Administração e Finanças: Dr. Bernardo Semente
- Observatório do Empreendedorismo: *MSc.* Rosa Jeremias Lutete

2.1.2 Missão e Objectivo do GEI

2.1.2.1 Missão

O GEI tem como missão servir de elo de ligação entre a comunidade académica e empresarial, promovendo a investigação científica, formação e actualização contínua de conhecimentos e competências da classe empresarial e prestar serviços personalizados de consultoria do universo empresarial.

O GEI existe para servir o universo empresarial da VI região académica.

2.1.2.2 Objectivo Geral

Complementar a actual estrutura da FEUMN, apoiando em acções empreendedoras da classe empresarial da região, prestando serviços de consultoria no ramo das ciências económicas.

2.1.2.2.1 Objectivos Específicos

- Servir de elo de ligação entre a comunidade académica e a sociedade em geral;
- Potenciar a associação dos conhecimentos teóricos à prática, através da dinamização de programas de estágios profissionais entre a FEUMN e a comunidade empreendedora;
- Servir de consultor dos governos locais na implementação de programas de grande impacto social, através de desenvolvimento de projectos que permitam alargar o nosso conhecimento sobre a realidade da nossa região.

O que Fazemos?

O Gabinete de Empresas e Intercâmbio (GEI) tem nas suas acções as seguintes áreas:

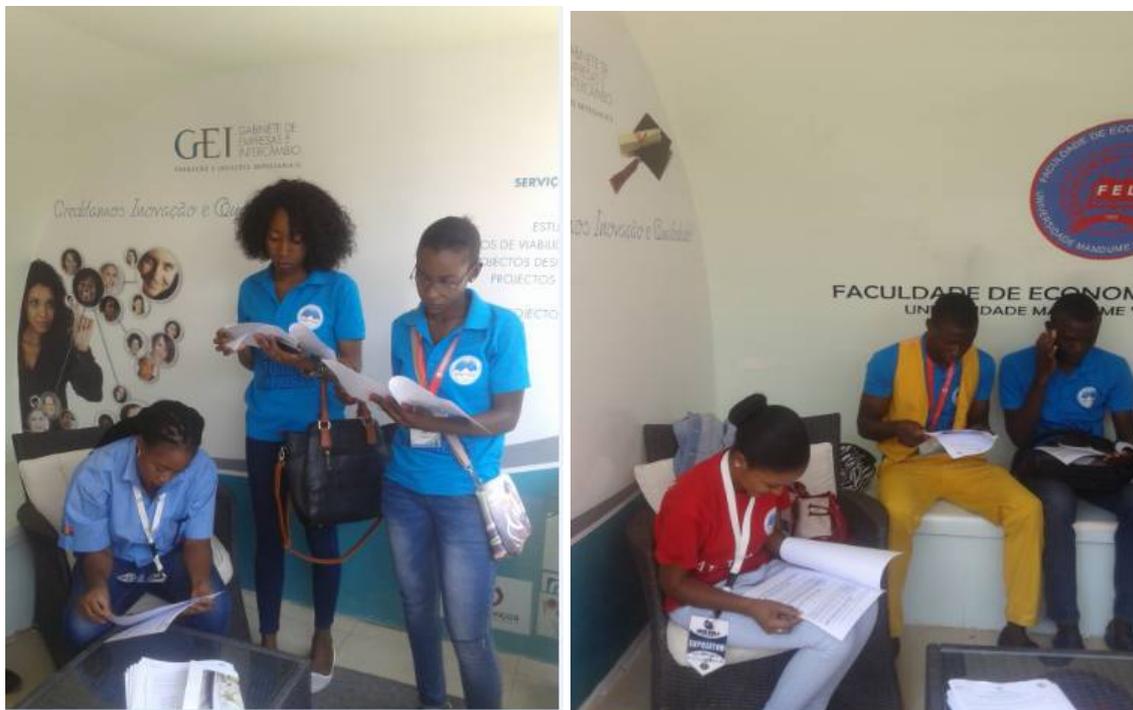
- Avaliação de negócios e empresas;
- Formação e capacitação empresarial;
- Planos de negócios e estudos de viabilidade;
- Apoio ao empreendedorismo e criação de empresas através do seu observatório;
- Diagnósticos regionais e sectoriais; e,
- Consultoria de gestão e económica.

2.2- Eventos

Desde a sua criação o Gabinete de Empresas e Intercâmbio tem participado em diversos eventos a nível provincial. A sua primeira participação em eventos foi em 2011 onde fez a sua primeira aparição pública divulgando os seus serviços na Expo Huila, culminando com uma Palestra sobre “A importância da Contabilidade para as Pequenas e Médias Empresas” dirigida ao sector empresarial. Nesta edição o GEI foi galardoado com o Certificado de mérito e de participação, sendo o prémio mais alto recebido no referido evento a Chita de Ouro, simbolizando a organização e desempenho demonstrado.

Na sua segunda participação da Expo Huila, o GEI realizou um estudo que procurou identificar o “Impacto da Expo Huila no Volume de Negócios dos Expositores” onde foi realizado uma pesquisa quantitativa com aplicação de inquéritos aos expositores e visitantes, estudo que está na sua fase terminal. Para a recolha da

informação, o GEI integrou no projecto alguns estudantes finalistas como consta das imagens tiradas no Stand do GEI na Expo Huila. O referido estudo teve o apoio da Direcção da AAPCIL, fruto da parceria estratégica com esta associação.



3- GEI COMO FONTE DE CAPTAÇÃO DE RECEITAS

Como aludido, um dos propósitos do GEI é servir de elo de ligação entre a comunidade académica e a sociedade em geral, prestando serviços de consultoria, formação e investigação.

No âmbito da captação de receitas, em 2012 fez-se a primeira parceria internacional com a BBS (Escola Internacional de Negócios) do Brasil, onde no mesmo ano deu-se a primeira formação sobre “Contabilidade Financeira” tendo como público alvo profissionais da área, gestores comerciais, docentes e estudantes. O curso foi ministrado por um professor da BBS proveniente do Brasil o Professor Doutor Pedro Henriques Meirelles da Silva, dentro participado 40 indivíduos conforme imagem abaixo. Na altura cada participante teve uma comparticipação de cerca de 50.000,00 (Cinquenta mil Kwanzas).



O Gabinete de Empresas e Intercâmbio tem protocolos e parcerias com as seguintes instituições:

- ✓ PNUD- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- ✓ ADRA- Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiental
- ✓ Governo Provincial da Huíla

Por intermédio destas parcerias, inicialmente prestamos apoio de formação na área de literacia financeira e contabilidade básica aos beneficiários do programa “*Mutch Gran*” financiado pelo ADRA nos municípios do Lubango e Chibia.

No que tange a área de consultoria e investigação, o GEI desenvolveu um estudo sobre “*Impacto dos Programas de Crédito de Apoio ao Empreendedorismo na Província da Huíla dos programas Angola Investe, Proapen e Angola Jovem,*) no âmbito do seu programa de extensão universitária, financiado pelo PNUD com apoio institucional do Governo provincial da Huíla. O estudo desenvolveu-se entre Dezembro de 2016 a Junho de 2017. Os resultados do referido estudo constam do livro produzido da 1ª Edição.

Além das parcerias acima referenciadas, o GEI tem captado financiamento através das suas acções de formação, consultoria e palestras a comunidade académica, funcionários de instituições públicas e privadas (para estes algumas vezes com formações *in job*).

4-LINHAS DE ACÇÃO A DESENVOLVER PELO GEI DA FEUMN NO ÂMBITO DA CONSULTORIA PARA A PROMOÇÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO/ MICROCRÉDITO E MERCADOS PARA O SURGIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS

Que papel poderá desempenhar o GEI?

Com o intuito de auxiliar as instituições do Estado nomeadamente o Governo provincial e não só, o GEI poderá analisar quadro grandes áreas nomeadamente:

1-Linhas de acção a desenvolver o qual propõe o seguinte:

- Definição de sectores e regiões na Província da Huíla com potencial para cooperativismo;
- Serviços de apoio ao cooperativismo;
- Criação de mecanismos de financiamento para cooperativas
- Identificação de procedimentos para a criação de infraestruturas ao cooperativismo.

2-Characterização Actual na Província da Huíla

- Não existe uma definição quanto aos principais sectores e regiões favoráveis ao cooperativismo;
- Falta de serviços de apoio ao cooperativismo entre pequenos empreendedores;
- Insignificantes incentivos financeiros ao cooperativismo;
- Falta de espaços e/ou inadequados a criação do cooperativismo.

3-Objectivos Propostos

- Identificar sectores e regiões alinhados entre si favoráveis ao cooperativismo;
- Criação de mecanismos para uma relação biunívoca entre cooperativas e produtor
- Proporcionar a eficiência dos mecanismos do cooperativismo;
- Garantir condições físicas para instalação da gestão dos procedimentos propostos a existência do cooperativismo.

4- Papel do GEI da FEUMN

- Abordagem participativa em coordenação com financiadores, unidades de coordenação de apoio ao crédito e microcrédito, Instituições do Governo Provincial, municipal e comunal, representantes das autoridades tradicionais e ONG's;
- Actuar em coordenação com os financiadores, unidades de coordenação de apoio ao crédito e entidades governamentais e não governamentais;
- Integração no modelo de financiamento as MPME'S;
- Estimular a criação de infraestruturas.

Com as linhas orientadores acime referenciadas visará na atração de novos financiamentos para projectos dirigidos ao GEI através dos seus parceiros, por tratar-se de potenciais áreas de investigação que resulta na captação de receitas para a Faculdade de Economia da UMN.

5-SÍNTESE CONCLUSIVA

O presente trabalho teve como objectivo apresentar em linhas gerais o GEI como fonte de captação de receitas para a Faculdade de Economia. Constatou-se que o GEI através das parcerias estratégicas que tem firmado, consegue arrecadar receitas fruto das suas acções de consultoria, formação e investigação.

Os principais parceiros que tem suportado as receitas do GEI são:

- PENUD que financiou recentemente o estudo sobre *“Impacto dos Programas de Crédito de Apoio ao Empreendedorismo na Província da Huíla dos programas Angola Investe, Proopen e Angola Jovem”*
- ADRA que tem sido o elo de ligação dos projectos entre o Governo Provincial da Huíla e o PENUD;
- FAS que financiou as acções de formação dos beneficiários do seu projecto *“Mutch Gran”* nos municípios do Lubango e Chibia.

Além destas instituições o GEI tem conseguido arrecadar receitas através de formações dirigidas a:

- Comunidade académica;
- Funcionários de Instituições públicas e privadas.

GEI GABINETE DE
EMPRESAS E
INTERCÂMBIO
FORMAÇÃO E SOLUÇÕES EMPRESARIAIS

*Creditamos
Inovação e
Qualidade!*